

## O USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ASSOCIADO À INFERTILIDADE MASCULINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online de Reprodução Assistida e Infertilidade Masculina, 1ª edição, de 19/09/2022 a 21/09/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-90-1

**SIQUEIRA; Ana Carolina Vechi <sup>1</sup>, ABICH; Alexandra <sup>2</sup>, OPPENHEIMER; Drauzio <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Os esteroides anabolizantes androgênicos são compostos naturais e sintéticos obtidos através da testosterona e derivados. Tem-se observado o uso dessas substâncias para fins esportivos e estéticos, por via oral, injetável e transdérmica, de forma indiscriminada e carente de conscientização, uma vez que há relação com consequências hormonais e subsequente impacto na saúde reprodutiva humana, especialmente masculina. **Objetivos:** identificar, por meio da abordagem e revisão literária, o uso de esteroides anabolizantes difundido entre atletas profissionais e amadores, assim como compreender suas repercussões e impactos relacionados à infertilidade masculina. **Método:** foi realizada uma revisão bibliográfica teórica narrativa, com pesquisa científica nas bases de dados on-line: *SciELO*, *PubMed* e *Google Scholar*. **Resultados:** o fator masculino tem destacado-se e vem representando 30% das causas de forma isolada e até 50% dos casos de infertilidade entre os casais. Nota-se que, entre essas causas, o abuso de esteroide anabolizante tem sido comum porém pouco abordado no diagnóstico de infertilidade em pacientes masculinos, talvez pelo seu consumo anônimo e independente de profissionais - visto que grande parte dessas substâncias são adquiridas de forma ilegal. Um dos estudos analisados mostrou que o uso de anabolizantes tem uma prevalência quatro vezes maior em homens (6,4%) comparado a mulheres (1,6%). A maioria das pesquisas nesse âmbito são realizadas no Brasil, Estados Unidos da América e Canadá, ressaltando o início do consumo entre os 22 e 24 anos de idade em média. A literatura relata a ocorrência de atrofia testicular e consequente oligospermia, chegando até a azoospermia, uma vez que a espermatogênese normal necessita do equilíbrio entre os hormônios folículo estimulantes (FSH) e luteinizante (LH). No entanto, pelo aumento hormonal de testosterona em até 40 vezes acima do fisiológico, o *feedback* que seria necessário acaba sendo interrompido no eixo hipotálamo-hipófise-gonadal e esses hormônios alterados prejudicam a formação de gametas. **Conclusão:** O consequente uso de anabolizantes esteroides é um assunto ainda pouco discutido, o que mostra a importância de realizar uma abordagem avaliativa do fator masculino que englobe as práticas prejudiciais dentro do estilo de vida do paciente, de forma que se difunda o conhecimento técnico sobre o impacto hormonal

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Itajubá, carolinavechi@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina de Itajubá, ale.abich@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina de Itajubá, drauzio.Oppenheimer@fmit.edu.br

na subfertilidade e infertilidade. Tendo em vista que grande parte dessas causas sejam reversíveis, o tempo entre o diagnóstico e o tratamento seria significativamente menor, reduzindo também os impactos biopsicossociais que abrangem o casal, já que estudos demonstram que pode-se levar um período superior a um ano para que essa produção de esperma volte aos níveis normais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esteroides Anabolizantes, Infertilidade, Saúde do Homem